



JOSÉ DE MELLO

SUSTENTABILIDADE

'21

Este documento reporta a informação de Sustentabilidade, relativa ao ano de 2021, e é parte integrante do Relatório e Contas 2021 (Capítulo 1.6). Destina-se a disponibilizar às partes interessadas informação sobre o desempenho económico, social e ambiental do Grupo José de Mello.

A leitura deste documento deve ser realizada em conjunto com a informação disponibilizada no [site institucional](#), relativa ao Propósito, Visão, Valores e áreas de atuação do Grupo José de Mello.

1. CONTEXTO GLOBAL	4	3. INOVAÇÃO COMO UMA PRIORIDADE	9
1.1. Posicionamento do Grupo	5	4. UM TEMPO SEM PRECEDENTES: DOIS ANOS DE CRISE PANDÉMICA	12
2. A NOSSA GOVERNANCE	7	5. A SUSTENTABILIDADE DA NOSSA CADEIA DE VALOR	14
2.1. Modelo de governance	7	5.1. Dimensão: Governance	15
2.2. Conduta responsável e sistemas de gestão	8	5.2. Dimensão: Ambiente	18
2.3. Gestão do risco	8	5.3. Dimensão: Social	25
2.4. Relacionamento com os stakeholders e tópicos materiais	8		

1. Contexto global

As empresas estão cada vez mais expostas ao escrutínio dos seus *stakeholders* relativamente à forma como conduzem e adaptam os seus negócios aos desafios associados aos seus contextos. Atualmente, os riscos e oportunidades decorrentes desses desafios podem influenciar o percurso das empresas, reforçando a necessidade da sua inclusão na estratégia empresarial. Acresce que é hoje evidente a pressão generalizada para as empresas integrarem nas suas agendas o combate às alterações climáticas, a descarbonização das suas atividades, o investimento no capital humano e no bem-estar dos colaboradores, assim como as questões da diversidade e inclusão.

Um conjunto de marcos relevantes em matéria de desenvolvimento sustentável têm pressionado as empresas a introduzir estes temas nas suas agendas. O Acordo de Paris em 2015 veio reforçar a urgência do combate às alterações climáticas; o estabelecimento da Agenda 2030 das Nações Unidas introduziu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); e o Pacto Ecológico Europeu visou transformar a União Europeia (EU) numa economia moderna, eficiente na utilização de recursos, competitiva, e justa, garantindo não só que as emissões de gases com efeito de estufa sejam nulas em 2050, mas procurando também articular o crescimento com a utilização de recursos.

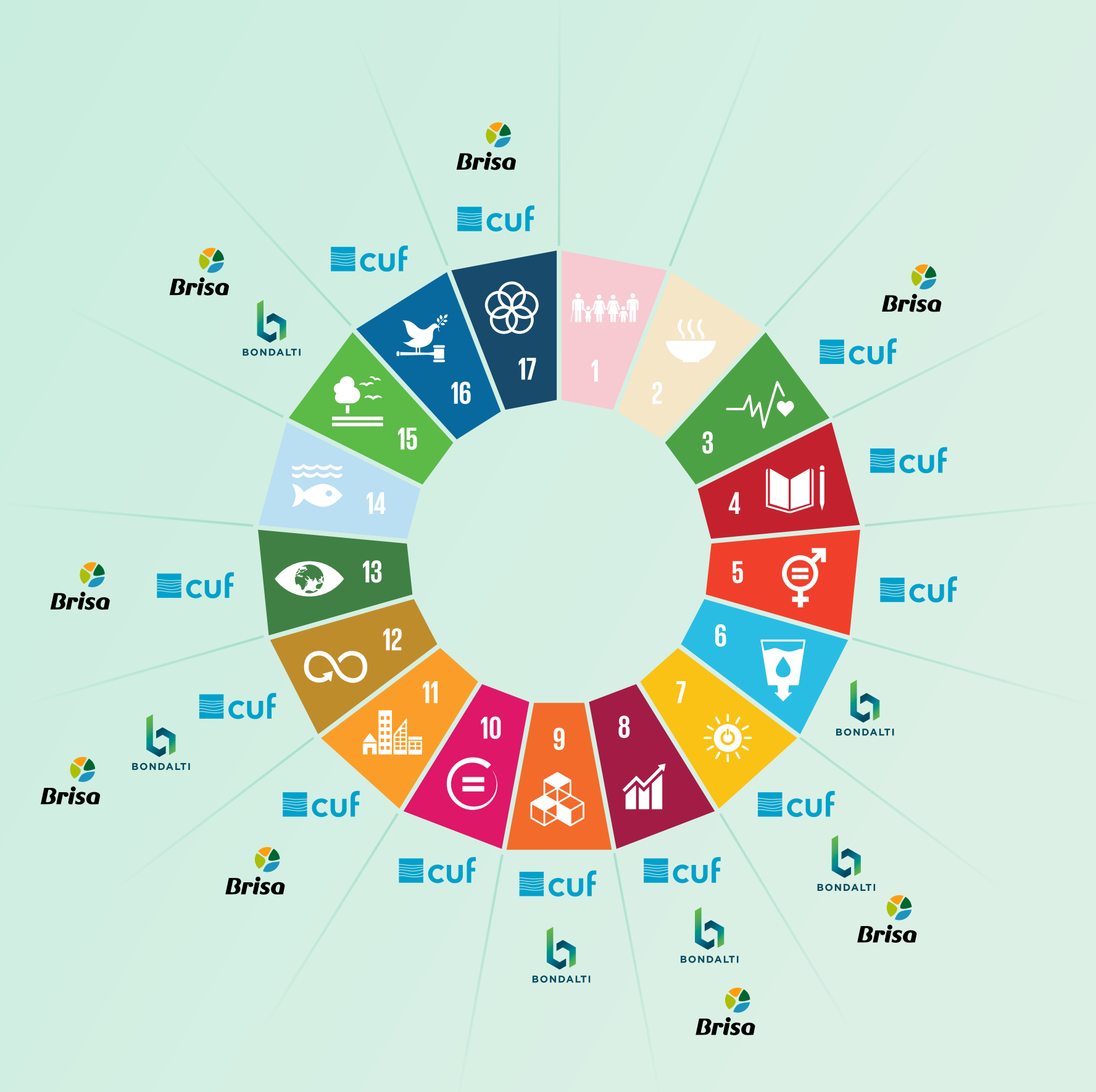
Na esfera europeia foi também lançado o Plano de Recuperação Europeu, que será aplicado em Portugal através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que assenta num conjunto de reformas e investimentos destinados à transição climática e digital, mas também a o aumento da resiliência dos Estados-membro da UE. Prevê-se que este programa seja uma oportunidade para as empresas recuperarem dos constrangimentos da pandemia Covid-19, contribuindo para a transição para uma economia mais sustentável e mais digitalizada.



1.1. Posicionamento do Grupo

O Grupo José de Mello assume um forte compromisso com a inovação, espelhado no subcapítulo «1.7.3 Inovação como uma prioridade», que visa potenciar o crescimento e a sustentabilidade dos negócios atuais, bem como estimular o surgimento de novas ideias de negócio, reforçando a cultura de inovação, o equilíbrio entre o rigor e o risco, a colaboração e a descoberta.

Com um *portfolio* diversificado de empresas, que atuam em setores económicos diversificados, o Grupo José de Mello posiciona-se em várias áreas do desenvolvimento sustentável. Assim, através das suas participadas, o Grupo está a contribuir para o sucesso do cumprimento de 14 dos 17 ODS das Nações Unidas.



Paralelamente, as empresas participadas promovem um conjunto de iniciativas que as enquadram no compromisso global com o desenvolvimento sustentável, permitindo-lhes o acesso a conhecimento e parceiros que fomentam a adoção de boas práticas nos negócios. Um destes exemplos é a participação da CUF, Bondalti e Brisa no Business Council for Sustainable Development (BCSD) Portugal.

A participação das empresas participadas no Comité de Trabalho da Carta de Princípios, que tem como função o desenvolvimento da Carta de Princípios das Empresas pela Sustentabilidade, é uma iniciativa de relevo que demonstra o seu compromisso com a atuação sustentável. A Carta de Princípios é um documento que reúne as empresas portuguesas em torno de compromissos comuns de desenvolvimento sustentável para Portugal, composta por 20 objetivos, 20 metas e 20 indicadores, comuns a todas as

empresas. As empresas do Grupo são igualmente subscritoras desta Carta, com o intuito de garantir a aplicação das melhores práticas de gestão ao longo de toda a sua cadeia de valor. Mais informação sobre esta iniciativa [aqui](#).

Um conjunto de outras iniciativas neste domínio espelham a atenção do Grupo ao contexto global. Dois bons exemplos são a subscrição, pela CUF, do Compromisso Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 e do Pacto de Mobilidade Empresarial para a cidade de Lisboa, com a apresentação de 12 ações a implementar até 2030 nas áreas da energia, mobilidade, água, economia circular e cidadania e participação. No caso da Bondalti, importa referir ainda o compromisso com a neutralidade climática até 2030, através do desenvolvimento do Programa de Transição Climática a partir de 2020.

De salientar também a certificação “Entidade Familiarmente Responsável” (EFR) pelas empresas do Grupo, promovida pela da Fundación Más Familia, em parceria com a Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE), que reconhece as organizações que estão envolvidas na geração de uma cultura de trabalho baseada na flexibilidade, respeito e compromisso mútuo. Esta certificação, obtida pela Brisa em 2019, pela Bondalti em 2020, pela CUF e pela José de Mello em 2021, é um reflexo da aposta e relevância dada pelo Grupo ao relacionamento com os seus colaboradores, promovendo a conciliação da sua vida profissional com a sua vida pessoal e familiar.



2. A nossa *governance*

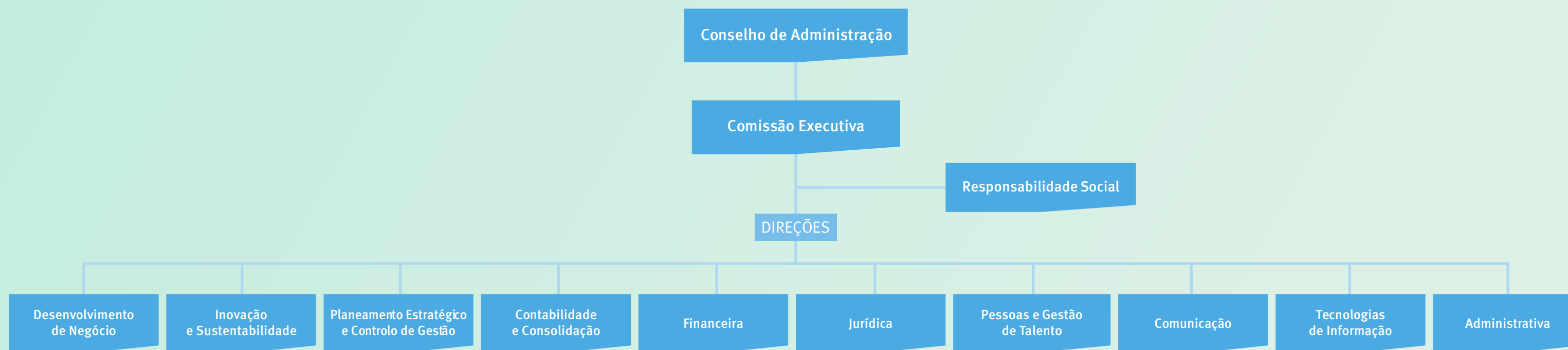
2.1. Modelo de *governance*

A organização corporativa da José de Mello segue um modelo tradicional, segundo o qual o Conselho de Administração delega a gestão corrente da sociedade numa Comissão Executiva, que é assessorada por diferentes direções e áreas funcionais.

As sociedades participadas são, por sua vez, geridas pelos respetivos Conselhos de Administração independentes, que, de acordo com as respetivas naturezas e dimensões, delegam a gestão corrente numa Comissão Executiva, ou num Administrador-Delegado.

As temáticas prioritárias para o Grupo são tratadas ao mais alto nível, existindo um conjunto de estruturas internas que permitem estabelecer uma articulação eficiente e eficaz entre a Comissão Executiva e as Direções e áreas funcionais. Estas são responsáveis por operacionalizar os processos e iniciativas que permitem responder às prioridades da José de Mello. Tendo em conta o tema deste capítulo, importa destacar a existência de uma Direção de Inovação e Sustentabilidade, cuja função é incentivar toda a organização a implementar as melhores práticas nestes domínios.

A área funcional de Responsabilidade Social decorre do compromisso assumido de desenvolver uma atuação empresarial socialmente responsável e também do legado histórico do antigo Grupo CUF, que foi um exemplo de pioneirismo na concretização de políticas de boa cidadania empresarial. Cabe a esta área desenvolver projetos de responsabilidade social, com destaque para o Programa de Voluntariado, transversal a todas as empresas do Grupo José de Mello, que desenvolvem, no entanto e de forma autónoma, iniciativas próprias no domínio da responsabilidade social.



2.2. Conduta responsável e sistemas de gestão

O Código de Conduta da José de Mello é constituído por princípios orientadores de comportamento pessoal e profissional para todos os colaboradores, bem como das relações que estabelecem entre si e com clientes, fornecedores, acionistas e demais *stakeholders*. Este Código de Conduta, desenvolvido em 2018 e com atualizações periódicas, abrange os seguintes regulamentos e políticas:

- ▶ Regulamento anticorrupção;
- ▶ Regulamento sobre a prevenção do branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo;
- ▶ Regulamento sobre tratamento de comunicações e irregularidades;
- ▶ Política de privacidade;
- ▶ Política de segurança da informação;
- ▶ Política de subcontratação;
- ▶ Política de tratamento de dados dos colaboradores;
- ▶ Política de conservação de dados pessoais;
- ▶ Regulamento sobre a utilização de meios eletrónicos;
- ▶ Manual de resposta a incidentes que envolvam a violação de dados.

2.3. Gestão de risco

A Gestão de Risco é uma peça fundamental na gestão dos negócios, considerando o perfil da José de Mello como gestora de participações num *portfolio* diversificado de empresas. Os principais objetivos visam assegurar uma gestão integrada e articulada entre a José de Mello e as empresas participadas, tendo em vista um alinhamento e orientações convergentes sobre o perfil de risco desejado, sem colocar em risco a autonomia de gestão nos negócios.

Desta forma, foi implementada uma Política de Gestão de Risco que visa:

- ▶ Identificar os riscos;
- ▶ Avaliar os riscos;
- ▶ Definir uma resposta imediata ao risco;
- ▶ Definir medidas de mitigação;
- ▶ Definir a metodologia de acompanhamento do risco identificado.

Além da arquitetura de procedimento, esta política estabelece a *governance* destes processos, definindo os órgãos e equipas responsáveis, assim como o processo de atuação no caso de ocorrências anormais, ou face a grande probabilidade de ocorrências. Saliente-se também que a José de Mello tem

três tipos de riscos identificados: *Portfolio* de ativos (Ativos e Gestão de *Portfólio*), que envolvem as políticas de gestão de risco das plataformas, Passivo e Riscos Funcionais, cuja gestão está ligada à política de gestão de risco inerente à própria José de Mello.

2.4. Relacionamento com os *stakeholders* e tópicos materiais

Em 2016, o Grupo José de Mello realizou um exercício de identificação de grupos de *stakeholders* e a abordagem de envolvimento a seguir, com base na sua influência na estratégia e impacto nos resultados. Esta listagem será atualizada tendo em vista a auscultação dos *stakeholders* na análise da materialidade do Grupo para os próximos ciclos de relato. Esse processo deverá ser finalizado no decorrer do ano de 2022 e será espelhado no próximo Relatório.

3. Inovação como uma prioridade

No Grupo José de Mello, a inovação assume um papel central no posicionamento competitivo das empresas participadas. Através de novas ideias e soluções, as empresas podem tornar os seus negócios mais competitivos e criar valor a longo prazo, traduzido em benefícios ambientais e socioeconómicos.

A inovação torna-se clara em empresas que pretendem estar na vanguarda e que compreendem que os desafios da sustentabilidade são oportunidades de reinventar produtos, serviços e processos, para atingir vantagens de mercado significativas. É um exercício de conceção, experimentação e implementação de novas ideias e soluções, que permite o desenvolvimento de negócios competitivos que garantam a criação de valor para todos os *stakeholders*.

A Direção de Inovação e Sustentabilidade da José de Mello desenhou e implementou em 2020 uma estratégia de inovação de longo-prazo, tendo a sustentabilidade como um dos seus pilares fundamentais. No âmbito desta estratégia, foram definidas várias áreas de atuação, entre as quais o Grow, que consiste numa ferramenta de inovação aberta.

Sendo uma iniciativa transversal a todo o Grupo, o Grow foi desenvolvido para fazer a ponte entre as empresas participadas e o ecossistema de inovação, particularmente no que diz respeito às *startups*. O programa permite que estas testem e validem os seus produtos e serviços em ambientes

COLÔMBO i9+

>2415 ideias submetidas

JOSÉ DE MELLO
GROW

>40 pilotos

reais, tendo acesso a uma rede de mentores e a infraestruturas de excelência. Neste contexto, têm sido desenvolvidas várias iniciativas, nomeadamente as *Grow Mentoring Sessions* – que disponibilizam às *startups* do Grow sessões de mentoria alargada – e o *Grow Innovation Award* – realizado em parceria com a Fundação Amélia de Mello, para reconhecer e premiar as *startups* parceiras.

O Grupo tem um Comité de Inovação, constituído por membros da José de Mello e das empresas participadas, que tem como missão reforçar a cultura de inovação, quer através da partilha de conhecimento entre as empresas, quer por via da organização conjunta de iniciativas transversais.

PROPRIEDADE INTELECTUAL

10 famílias de patentes

TENDÊNCIAS

Healthcare trendbook 2020

As iniciativas de inovação contam com a participação ativa de representantes das diferentes áreas e níveis da organização e uma rede de parcerias que inclui entidades do sistema científico e tecnológico (*startups*, incubadoras e aceleradoras), para além de outras organizações relevantes do ecossistema da inovação.

Projeto GreenH2Atlantic

BONDALTI

A Bondalti integra o consórcio de 13 empresas e parceiros de investigação que vai desenvolver o projeto GreenH2Atlantic, para produção de hidrogénio verde em Sines.

Este foi um dos três projetos selecionados no âmbito do *Green Deal* europeu para demonstrar a viabilidade do hidrogénio verde numa escala de produção e aplicação tecnológica sem precedentes. Um fundo de 30 milhões de euros contribuirá para financiar a construção de uma unidade de hidrogénio, que deverá arrancar em 2023 e cuja operação deverá começar em 2025.

A participação da Bondalti neste consórcio está alinhada com a sua estratégia de descarbonização e diversificação de negócio, contribuindo significativamente para os objetivos de sustentabilidade de Portugal e para o cumprimento do roteiro de transição energética.

Parceria para refinação de lítio

BONDALTI

A Bondalti celebrou um acordo de cooperação com vista à construção de uma unidade piloto de refinação de lítio em Estarreja, que poderá levar à comercialização de um processamento ambientalmente sustentável desta matéria-prima, tão relevante nos processos de eletrificação e armazenamento de energia.

A Reed Advance Materials (RAM), empresa com a qual a Bondalti colabora, é a detentora de um novo processo de purificação de lítio usando o método de eletrólise, denominado ELi®, que se destaca por ter menor pegada carbónica. A Bondalti, por seu lado, domina a tecnologia de eletrólise, que confere elevados padrões de sustentabilidade ambiental à indústria do cloro-álcalis, do qual a empresa portuguesa é a maior produtora ibérica em capacidade instalada. A tecnologia, que reduz radicalmente a necessidade de reagentes, representa um significativo avanço na sustentabilidade ambiental, bem como nos custos operacionais e de capital.

Este projeto constituiu uma das seis manifestações de interesse que a Bondalti submeteu no âmbito da Componente C5 – Capitalização e Inovação Empresarial da dimensão Resiliência do PRR. Adicionalmente, foram submetidas 15 candidaturas a diversos programas de apoios a inovação e desenvolvimento, como sejam o Green Deal, Horizon Europe, Portugal2020, Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Fundo Ambiental e PRR.

Participação no Smart Chemistry Smart Future

BONDALTI

Reforçando o seu posicionamento como empresa ibérica comprometida com a inovação para a sustentabilidade, a Bondalti participou no projeto Smart Chemistry Smart Future da FEIQUE – Federação Empresarial da Indústria Química Espanhola, que decorreu no âmbito da Expoquimia, maior evento ibérico desta indústria, realizado em Barcelona.



Avaliador de sintomas My CUF

CUF

No decurso do último exercício, a CUF lançou o Avaliador de Sintomas My CUF, pioneiro em Portugal, que permite aos clientes, através da *app* MyCUF, descreverem os seus sintomas por via de uma entrevista estruturada e de um algoritmo de perguntas, recebendo, no final, uma recomendação de cuidados e do acompanhamento necessário, que pode ir da realização de uma teleconsulta à necessidade de recorrer a uma urgência, ou um pedido de ajuda médica imediata.



Inovação clínica na CUF

CUF

O investimento em investigação clínica, em formação e no desenvolvimento de parcerias e cooperação com instituições tem sido uma prioridade para a CUF.

A atuação da CUF é marcada pelo trabalho desenvolvido em projetos de investigação e desenvolvimento, nomeadamente, ensaios clínicos e estudos observacionais, bem como pela atribuição de bolsas de Doutoramento e Projetos de Investigação Clínica (PIC), para profissionais da CUF. Em paralelo, a CUF dispõe de parcerias estratégicas com instituições como a Universidade Nova de Lisboa (de que é exemplo o consórcio Tagus TANK, criado em 2016), a Fundação Calouste Gulbenkian e a Association for Innovation and Biomedical Research on Light and Image (AIBILI), entre outras.

Projetos-piloto no âmbito do GROW

CUF, JMRS

No âmbito do Grow, foram realizados, em 2021, três pilotos entre a CUF e as *startups* Clynx, Buzzstreet e World Trilogy:

- Clynx, *startup* portuguesa que propõe uma experiência de fisioterapia baseada em *gamification* e que fez um piloto na área de Medicina Física e Reabilitação da Clínica CUF Alvalade;
- Buzzstreet, que desenvolveu a CUF Tejo Navegador, que consiste numa aplicação de navegação interna, que permite visualizar o interior e os arredores do Hospital CUF Tejo, bem como obter as direções que necessita em apenas alguns segundos;
- World Trilogy, que testou um processo inovador de descontaminação de resíduos hospitalares do Grupo III através da tecnologia SANPAC.

Com a José de Mello Residências e Serviços, foram realizados dois projetos pilotos com duas *startups*:

- A Kinestica, cuja atividade se desenvolve na área da reabilitação de distúrbios motores neurológicos, tendo sido testada a tecnologia Equio, que se traduz numa balança inteligente que avalia o equilíbrio do paciente e funciona como uma ferramenta de treino;
- A Viser, *startup* sueca com uma plataforma tecnológica de apoio às auxiliares, que junta inteligência artificial a sensores e que permite identificar as necessidades dos residentes de forma não invasiva (deteção de quedas, fugas de urina).

Padrões de mobilidade através de BIG DATA e MACHINE LEARNING

BRISA

Após a participação da Brisa no EIC (European Innovation Council) Procurers Day, surgiu a oportunidade de realização um projeto piloto, nas áreas de serviço da Mealhada e de Alcácer do Sal, com foco no entendimento e previsão de padrões de mobilidade.

A *startup* parceira do projeto fornece uma solução tecnológica capaz de realizar a extração e tratamento de dados relevantes, assegurando o necessário *compliance* com o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e gerando a informação necessária à caracterização de padrões associados à jornada do consumidor.

Desenvolvimentos na App da Via Verde e Via Verde Electric

BRISA

Em fevereiro de 2021, foi lançada a nova *app* Via Verde, plataforma que pretende ser um assistente pessoal dos clientes, facilitando a gestão da sua conta. Para além desta componente de *selfcare*, a aplicação Via Verde pretende também facilitar o acesso dos clientes ao seu ecossistema digital, como é o caso do serviço *Via Verde Electric*, lançado em outubro e que permite o acesso e pagamento de carregamentos elétricos rápidos e ultrarrápidos em qualquer posto público nacional.



4. Um tempo sem precedentes: dois anos de crise pandémica

Face ao ano atípico que foi 2020, as perspetivas para 2021 apresentavam um elevado nível de incerteza, associada à evolução da doença e à expectativa de vacinação em larga escala. Embora se tivesse projetado uma retoma da atividade em 2021, a atividade económica esteve condicionada pelo impacto da crise sobre a capacidade produtiva e pela necessária reafecção de recursos entre empresas e setores. O cenário macroeconómico descrito condicionou fortemente a atividade do Grupo. Apesar disso, as prioridades mantiveram-se inalteradas desde o início da pandemia: segurança dos colaboradores e clientes, manutenção da continuidade da atividade e serviços de acordo com elevados padrões de qualidade e estabilidade da cadeia de abastecimento.

Não obstante as adversidades, o Grupo José de Mello fez em 2021 o que estava ao seu alcance para ajudar as comunidades onde opera, nos períodos mais críticos da pandemia. Na José de Mello foram implementadas medidas para garantir a segurança dos colaboradores, como o teletrabalho, a

disponibilização de meios de desinfeção e equipamentos de proteção individual. A Bondalti adotou medidas para garantir a continuidade do fornecimento de produtos essenciais no combate à pandemia. A CUF estabeleceu um conjunto de procedimentos de prevenção e de atuação com o vírus, assim como uma rede de apoio à saúde mental dos seus colaboradores. A José de Mello Residências e Serviços (JMRS) prosseguiu com as iniciativas de proteção dos seus residentes, reforçando também o contacto à distância com as famílias, apoiando-se no contacto direto com a Direção Geral de Saúde e nas atualizações constantes do Plano de Contingência criado em março de 2020.

Donativos às comunidades

BONDALTI

A Bondalti é produtora de hipoclorito de sódio, um importante agente de higiene e desinfeção e um forte aliado no contexto pandémico como forma de controlar a disseminação do vírus. Neste contexto, a empresa fez doações do produto à cidade de Estarreja, onde a fábrica está localizada. Adicionalmente, em Espanha, a Bondalti ofereceu hipoclorito de sódio a diversas entidades municipais da Cantábria.

Posteriormente, a Bondalti decidiu doar cinco toneladas de ácido clorídrico puro para cada capital de distrito do País, num total de 90 toneladas. A empresa fez também uma doação à Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR (UEPS), deixando os militares mais equipados na sua luta diária para proteger a população contra a COVID-19, desinfetando as instalações e os seus equipamentos.

Juntamente com outras empresas da indústria química que fazem parte do PACOPAR (Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável de Estarreja), foram doados 38.500 euros para o combate à COVID-19, no conselho de Estarreja. A Câmara Municipal de Estarreja utilizou o donativo na saúde pública local, principalmente no Plano de Testagem Municipal da COVID-19 e na compra de equipamento de proteção pessoal para instituições privadas de solidariedade social (IPSS), bombeiros e centros de saúde locais.

Medidas de mitigação dos impactos da pandemia

BONDALTI, CUF

A Bondalti fomentou o acompanhamento regular por parte da equipa de Recursos Humanos de todos os colaboradores, o reforço da assistência à saúde mental (em regime remoto, sempre que o contacto presencial não era permitido), através de apoio psicológico gratuito, ou a disponibilização do pessoal de enfermagem e médico quando o Serviço Nacional de Saúde não pudesse prestar assistência em casos de doença crónica. Essas medidas garantiram que não ocorresse nenhum incidente grave, ou quebra de fornecimento, ao longo do ano.

A CUF disponibilizou apoio psicológico gratuito e teleconsultas COVID aos seus colaboradores e respetivos agregados familiares, um esquema de vacinação aos profissionais da rede CUF, informação útil e acessível sobre saúde mental e uma doação de equipamentos informáticos a filhos de colaboradores com maiores carências, permitindo, assim, a frequência de aulas *online*.

O papel da CUF na fase crítica

CUF

A CUF assumiu um papel central no combate à pandemia, ao serviço dos doentes, da comunidade e do Sistema Nacional de Saúde. Perante o significativo agravamento da pandemia nos primeiros meses de 2021, a CUF disponibilizou quatro hospitais e uma unidade de hospitalização domiciliária para assegurar as necessidades dos doentes com COVID-19, garantindo simultaneamente o apoio necessário ao Serviço Nacional de Saúde nas patologias COVID e não-COVID.

Por outro lado, e acompanhando a Estratégia Nacional de Testes para SARS-CoV-2 emanada pela Direção Geral da Saúde, a CUF contribuiu significativamente para a sua operacionalização, disponibilizando vários pontos de testes PCR e antigénio, em modalidade hospitalar, *drive-thru* e no domicílio.

Não menos importante, e devido ao impacto e sequelas da entidade clínica designada por *long-COVID*, na qual os indivíduos recuperados da doença demonstraram manter sintomatologia, a CUF criou a consulta pós-covid, com o objetivo de identificar, de forma precoce, as sequelas da doença e intervir na reabilitação.

Testagem contínua e visitas seguras

JMRS

Dado o risco para os residentes da JMRS face à COVID-19, várias políticas e iniciativas foram desenvolvidas desde o início da pandemia. De grande relevância e importância para o funcionamento seguro das atividades foi a implementação da testagem contínua, através de rondas periódicas de testes de despiste de forma a prevenir e evitar surtos.

Devido ao longo período de isolamento das residências, foi de grande importância a implementação de medidas que permitissem o contacto dos familiares com os residentes, só possível através do desenvolvimento de planos de visitas seguras, criação de espaços dedicados ao efeito, facilitação de testagem aos familiares das residências e comunicação via digital com os familiares.

5. A sustentabilidade da nossa cadeia de valor

423

milhões de euros distribuídos fornecedores, salários, impostos, entre outros

5,4

milhões de euros em IDI em 2021



>2415

ideias submetidas em concursos de ideias

>40

pilotos

10

famílias de patentes

TENDÊNCIAS

Healthcare trendbook 2020

75%

do volume de compras a fornecedores nacionais



>7000

colaboradores cerca de 75% mulheres

54%

colaboradores com menos de 30 anos

61

horas de formação por colaborador

Certificação

EFR

Entidade Familiarmente Responsável

148 252 t CO₂ eq emitidas

1,5 kJ de energia e 6,7 litros de água consumidos por euro de receita



16 entidades parceiras

>471 voluntários

no Programa de Voluntariado

>800

mil euros doados

12

milhões de euros doados à Universidade Católica, distribuídos entre 2021 e 2031

5.1. Dimensão: *Governance*

A integração bem-sucedida e a gestão eficaz da sustentabilidade numa empresa exigem uma liderança empenhada, uma direção clara e uma influência estratégica adequada, para além de uma estrutura de *governance* robusta, sem a qual é mais difícil a implementação de uma estratégia de sustentabilidade que permita a gestão de processos de definição de metas e relatórios, o reforço das relações com as partes interessadas externas e a garantia de uma responsabilidade geral.

É importante ter em consideração que não existe uma estrutura e modelo de sustentabilidade que possa ser aplicada a toda e qualquer situação. Cada empresa deve adaptar a sua abordagem para o que faz mais sentido tendo em conta o seu modelo de negócio, estrutura, recursos e nível de integração de sustentabilidade no negócio.

CADEIA DE FORNECEDORES

Numa sociedade cada vez mais globalizada, intrinsecamente interligada por cenários económicos e mercados descentralizados, as cadeias de produção distanciadas são fomentadas por este sistema e, para além da velocidade de circulação de pessoas, é cada vez mais difícil impor os mesmos valores e controlar *modus operandi* da cadeia de valor.

A sustentabilidade da cadeia de valor refere-se aos esforços das empresas para considerar o impacto ambiental e humano da jornada dos seus produtos pela cadeia de valor, desde o fornecimento de matérias-primas até à produção, armazenamento, entrega e todos os elos de transporte entre eles. O objetivo é minimizar os danos ambientais de fatores como uso de energia, consumo de água e produção de resíduos, ao mesmo tempo que se gera um impacto positivo nas pessoas e comunidades dentro e ao redor das suas operações. Essas preocupações somam-se às preocupações tradicionais da cadeia de valor corporativa.

Uma gestão sustentável da cadeia de fornecedores agrega os objetivos de defender os valores ambientais e sociais, o que significa abordar questões globais como alterações climáticas, segurança hídrica, desflorestação, direitos humanos, práticas laborais justas e corrupção.

O Grupo tem implementado uma série de medidas de forma a gerir uma cadeia de valor cada vez mais sustentável, ao selecionar os fornecedores mais indicados para o negócio. Está inerente também a preocupação com a influência na economia nacional, sendo que, ao nível da José de Mello, mais de 99% das despesas com compras está associada a fornecedores nacionais.

De forma a selecionar os fornecedores com base não só na sua proposta de valor, mas também com base nas suas práticas nas dimensões social, ambiental e de *governance*, são

introduzidos critérios adicionais, aplicados nas negociações realizadas pela M Dados, a central de negociação do Grupo. Estes critérios são customizados ao tipo de contratação/ indústria que é pretendida, não se encontrando espelhados formalmente por meio de uma política de gestão de fornecedores. No entanto, existe sempre uma secção dedicada à Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos cadernos de encargos. Alguns critérios incluídos podem estar relacionados com o cumprimento dos princípios da UN Global Compact, com a contribuição para ODS específicos e com medidas de redução dos impactos mais significativos para a sua atividade. Posteriormente, a resposta aos critérios é avaliada pela equipa de negociação para a tomada de decisão.

Por outro lado, são adotadas boas práticas de gestão de fornecedores, através do Código de Conduta interno e regulamentos, aos quais se acrescenta o regulamento de cortesias comerciais da M Dados. Apesar de não existir nenhum processo de *due dilligence* formal, ocorre para algumas tipologias de fornecedores uma análise adicional, não só à existência de certificações, como aos relatórios financeiros públicos.

Noutra perspetiva, o Grupo desafia o maior número de empresas para que se comprometam a pagar atempadamente aos seus fornecedores, assumindo a responsabilidade sobre aqueles de menor dimensão, que dependem de maior fluidez de tesouraria.

Na Bondalti, a área da cadeia de fornecedores foi reconhecida pela sua capacidade em tomar medidas e adotar as melhores práticas nestes tempos de exigência singular, marcados pela pandemia. As relações de parceria e cooperação estabelecidas entre ambas as partes permitiram a antecipação dos momentos críticos para garantir *stocks* junto dos fornecedores.

O desenvolvimento de uma relação de confiança com os fornecedores é também de grande importância para a JMRS, que implementa os esforços necessários para liquidar as despesas com fornecedores nos prazos definidos e, em situações de fornecedores externos que disponibilizam bens aos utentes, como bens de farmácia, análises e deslocações, certifica-se que antecipa o pagamento do valor que é posteriormente cobrado ao cliente. Adicionalmente, é privilegiada a digitalização das faturas, que são normalmente rececionadas e enviadas por correio eletrónico. A JMRS tem alertado os fornecedores para os benefícios da utilização de faturas digitais, potenciando a adoção de práticas mais sustentáveis na sua cadeia de valor. Apenas 5% a 10% dos seus fornecedores ainda utiliza papel no envio das faturas.

Compromisso de pagamento pontual

JOSÉ DE MELLO, BRISA

A José de Mello e a Brisa assumiram o compromisso de pagamento pontual a fornecedores, uma iniciativa da ACEGE que conta com a participação de mais de 1.200 empresas e organizações fortemente empenhadas na promoção de pagamentos dentro dos prazos acordados.



Projeto LEAD

CUF

A CUF lançou o projeto LEAD que se baseia numa revisão da cadeia de abastecimento *end-to-end* com o duplo objetivo de reduzir o nível de stock e melhorar o nível de serviço.

Para além disso, todos os novos contratos celebrados pela CUF incluem uma cláusula contratual que obriga os parceiros ao cumprimento do Código de Relacionamento com Fornecedores, que inclui temas como respeito pelos Direitos Humanos, Anticorrupção e Proteção Ambiental, entre outros.

Adicionalmente, em alguns processos negociais com novos fornecedores, designadamente em cadernos de encargos e contratos, a CUF inclui critérios de sustentabilidade e a exigência de cumprimento das normas e orientações internacionais, designadamente em matéria de respeito pelos Direitos Humanos e Ambiente.

DIGITALIZAÇÃO E SEGURANÇA

A digitalização é um processo fundamental para acompanhar a inovação e incrementar a competitividade e crescimento dos negócios. Oferece também múltiplas oportunidades para as organizações fortalecerem a sua posição no mercado. As empresas que incorporam a transformação digital demonstram ter melhor performance, ser mais dinâmicas, com maior produtividade laboral, crescimento mais rápido, melhores práticas de gestão e criação de empregos melhor remunerados. Mesmo que os benefícios da digitalização sejam claros, muitas empresas têm dificuldades em fazer essa transição.

O Grupo tem vindo a implementar programas e iniciativas nas suas empresas para a transição digital. É o caso da estratégia *Digital Transition Programme*, lançada em 2020, que pretende explorar todas as oportunidades promissoras nesta área para melhorar a competitividade da Bondalti. Esta empresa participada está profundamente consciente de que

o poder das ferramentas digitais está na forma como estas encaixam na sua estratégia e como podem ajudar o negócio a crescer. A tecnologia é vista como um meio para um fim e será implementada tendo em consideração a estratégia de negócio.

Considerando todas as vantagens da tecnologia, poderá ser difícil acreditar que haja tantas e perigosas ameaças que estão por detrás de cada aparelho e plataforma. No entanto, apesar da perceção otimista da sociedade sobre os avanços modernos, as ameaças à segurança cibernética apresentadas pela tecnologia moderna são um perigo real.

A segurança cibernética é importante porque engloba tudo o que se relaciona com a proteção dos nossos dados contra invasores cibernéticos que desejam roubar essas informações e usá-las para causar danos. Podem ser dados sensíveis, informação governamental e industrial, informação pessoal, informação pessoal identificável (PII), propriedade intelectual,

bem como informação de saúde protegida (PHI). Todos na sociedade dependem de infraestruturas críticas como programas de serviços financeiros, fábricas de produção de energia, hospitais e outras instituições de saúde. É preciso mantê-las seguras para que a sociedade continue a funcionar e, por isso, é cada vez mais importante implementar programas e mecanismos de defesa para proteger estes dados.

O Grupo, em grande parte através da CUF, tem vindo a implementar um conjunto de ações corretivas que passam pelo robustecimento da segurança das infraestruturas de informação, aumento da segmentação da rede, reforço dos *backups* e implementação de melhorias nas *firewalls*, entre outras. Estas iniciativas estão de acordo com o plano de investimento estratégico da CUF na área de sistemas de informação e integram o plano de cibersegurança elaborado com o apoio de um parceiro tecnológico.

5.2. Dimensão: Ambiente

A dimensão ambiental no contexto da sustentabilidade é cada vez mais uma componente preponderante no negócio de empresas que recorrem a recursos naturais para o exercício da sua atividade. O Grupo reconhece a importância desta dimensão e a relevância em promover um ecossistema saudável e equilibrado, considerando a população, a biodiversidade e a atividade humana.

INTENSIDADE ENERGÉTICA
(kJ/€ em receita)



Redução de **39%**
face a 2019

USO ESPECÍFICO DE ÁGUA
(litros/€ em receita)



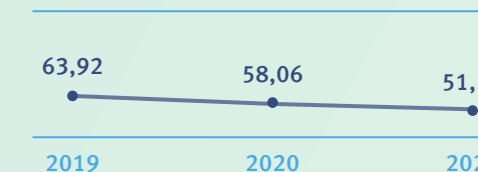
Redução de **35%**
face a 2019

INTENSIDADE DE EMISSÕES DE GEE's
(kgCO_{2eq}/€ em receita)



Redução de **37%**
face a 2019

EMISSÕES DE NOx E SOx (t)



Redução de **19%**
face a 2019

METAS

Até 2030 a Bondalti quer

Neutralidade carbónica
100% energia elétrica
de origem renovável

A CUF pretende

Utilizar energia 100% verde
em todas as suas instalações

Os indicadores apresentados consolidam a informação disponível das empresas José de Mello, Bondalti, CUF e José de Mello Residências e Serviços.

O Grupo procura evitar criar perturbações desnecessárias no ambiente e programar os seus negócios de acordo com uma forte cultura de gestão de risco. Esta cultura, necessária ao cumprimento das obrigações regulatórias que está sujeita, também se traduz na adoção voluntária de diversos Sistemas de Gestão.

A Política Ambiental do Grupo passa pela associação ao BCSD Portugal e à sua Carta de Princípios. Com o objetivo de contribuir para travar as alterações climáticas, a Bondalti, a CUF e a Brisa assinaram o manifesto do BCSD Portugal intitulado "Rumo à COP26", no qual são identificados 11 objetivos com este fim. Adicionalmente, a Bondalti lançou, no decorrer do ano, desafios subordinados ao Programa Gases de Efeito de Estufa do Conselho Europeu de Inovação, tendo participado, no quarto trimestre de 2021, num evento para conhecer mais de perto algumas das soluções propostas pelas PME europeias.

A CUF definiu a sua política ao aderir a iniciativas com entidades públicas e privadas, como o Compromisso Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030 e o Pacto de Mobilidade Empresarial para a cidade de Lisboa, com o objetivo de implementar medidas concretas e assumir compromissos, com foco nas áreas da energia, economia circular, descarbonização das operações e mobilidade partilhada.

Como empresa do Grupo e parte de uma indústria com impacto no ambiente, a Bondalti está atenta às novas tendências tecnológicas, alavancas para a concretização dos seus objetivos ao nível da sustentabilidade, eficiência e eficácia. Estas orientações não são apenas guias para um futuro mais sustentável, mas também se tornam em políticas integrantes do negócio da empresa, que asseguram ou encaminham para um combate forte às alterações climáticas. Alguns pontos que influenciam a política da empresa e do Grupo são o European Green Deal, Economia Circular, matérias-primas mais sustentáveis e foco na transição e eficiência energética.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

A crise climática está a alterar gradual e significativamente a forma como as nossas sociedades vivem e como futuramente vão lidar com as suas consequências. São claras as mudanças nos padrões climáticos que, a longo prazo, causam ruturas nos ecossistemas, que colocam em causa as indústrias direta, ou indiretamente.

Perante uma das mais sérias ameaças à subsistência de negócios, é necessária uma mudança significativa na forma como as empresas gerem a sua abordagem à resiliência e adaptação climática. Os riscos climáticos devem ser considerados no *core business*. O Grupo acredita que participar na transição para uma sociedade de impacto neutro não é apenas uma opção, mas uma necessidade que representa simultaneamente um desafio a ser superado e uma oportunidade de construir um futuro melhor para todos.

Atendendo ao papel que o Grupo tem na sociedade, e mais concretamente no meio industrial, este vê na indústria química uma peça chave para a descarbonização e transição climática. Alinhada com objetivos muito específicos, a indústria química, e a Bondalti em particular, será parte integrante da solução, não só pelo valor que cria através dos produtos que disponibiliza à sociedade, mas também por todos os projetos que irá desenvolver em prol do ambiente e transição climática.

Programa de transição climática

BONDALTI

A Bondalti desenvolveu em 2020 o seu Programa de Transição Climática, no qual aceita o desafio da transformação alinhado com a estratégia de longo prazo definida pela União Europeia, para uma economia neutra em carbono e mais responsável ao nível do impacto ambiental. O Programa consiste na implementação de um plano com dois grandes vetores estratégicos: a **descarbonização dos processos ao longo da cadeia de valor** e uma **procura de produtos de nova geração** que permitam um futuro mais sustentável.

Os objetivos globais do Programa estão alinhados com as grandes tendências ambientais da indústria química e a sua definição ajusta-se ao enquadramento estratégico nacional e internacional, através de quatro **pilares estratégicos**.

- Maximizar o uso de energia e matérias-primas mais sustentáveis;
- Minimizar emissões carbónicas, o consumo de água e de energia;
- Mitigar impactos ambientais, compensando a emissão de CO₂ e protegendo ambiente local;
- Mobilizar os colaboradores e a comunidade neste processo de Transição Climática.

Posicionando-se como empresa líder rumo à neutralidade carbónica, no âmbito do seu Programa, a Bondalti definiu **ambiciosos objetivos** para os temas de “Energia e eficiência energética” e “Emissões atmosféricas”:

- Operar com 100% de energia elétrica de fonte renovável em 2030;
- Atingir a intensidade carbónica neutra em 2030;
- Atingir a neutralidade climática, em 2050;
- Aumentar a eficiência energética das operações e infraestruturas.

Pegada de carbono de âmbito 3

BONDALTI

Um projeto lançado com o objetivo de desenvolver uma ferramenta que permita o cálculo das suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE) de âmbito 3, para além de otimizar a gestão e cálculo das emissões de GEE dos âmbitos 1 e 2.

O cálculo das emissões de âmbito 3 será bastante relevante (i) para poder analisar o impacto que a cadeia de valor da Bondalti tem a este nível; (ii) para poder totalizar a pegada de carbono da Bondalti e assim definir as medidas de compensação necessárias para o cumprimento dos objetivos definidos; e ainda (iii) para permitir a definição de SBTi (Science Based Target Initiative).

Foco no hidrogénio

BONDALTI

A Bondalti continuou o seu caminho para fazer parte da Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2), com os projetos de produção em Estarreja de hidrogénio e amoníaco verdes, assim como com a integração no consórcio GreenH2Atlantic para produção de hidrogénio verde em Sines.

Através de programas e conferências, tem comunicado o seu papel como operador de referência em Portugal no espaço do hidrogénio, caminhando para uma solução efetiva para a descarbonização e uma oportunidade de negócio da qual a mesma quer beneficiar.

A Bondalti aproveita para partilhar a sua experiência e foca-se na identificação e caracterização da importância do hidrogénio nos processos produtivos da empresa, na análise do papel do hidrogénio no presente e no futuro e nos seus projetos de hidrogénio verde como parte do respetivo plano de descarbonização, bem como da criação de uma química inovadora, com possibilidade de incrementar tecnologias avançadas, inteligentes e eficientes, de baixo impacte ambiental, orientando a empresa para produtos mais qualificados e de maior valor acrescentado.

Sistema de captura de gases anestésicos

CUF

A CUF passou a monitorizar as emissões de CO₂ geradas pela utilização de gases anestésicos nas suas unidades, estando em curso um projeto-piloto que tem como objetivo a eliminação da libertação para atmosférica de gases anestésicos, atualmente expelidos pelo sistema de exaustão do bloco, que serão absorvidos num coletor e reintroduzidos no circuito de consumo, contribuindo para a economia circular.

Princípios estratégicos para a transição energética das operações

BRISA

Com a definição do novo plano estratégico para 2021-2025, Vision 25, aprovado pelos acionistas em maio de 2021, a Brisa entrou num ciclo de crescimento com o propósito de “transformar a qualidade de vida das comunidades, ligando as pessoas através de uma mobilidade simples, segura e sustentável”.

Este novo ciclo contempla as ambições de crescimento para os próximos anos em que é reforçado o compromisso da empresa com a Sustentabilidade (o quinto valor corporativo da Brisa, que vem acrescentar-se à Ética, Excelência, Inovação e Pessoas após a aprovação do Plano Vision 25).

A estratégia da Brisa para a transição energética assenta na combinação de um conjunto de soluções de eficiência de forma faseada e programada, nomeadamente:

- Exploração de soluções alternativas para transição energética da frota operacional, nomeadamente a produção e fornecimento de hidrogénio verde;
- Gestão integrada das soluções de eficiência energética assente num sistema de Inteligência Artificial, de forma a otimizar o desempenho global;
- Caracterização e divulgação de riscos e oportunidades climáticas consistentes com as recomendações do TCFD (Task Force on Climate-related Financial Disclosures);
- Alinhamento de objetivos de redução de GEE com a SBTi (Science Based Target Initiative).

GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS

A gestão sustentável de recursos justifica-se, e é cada vez mais premente, devido à intensa sobreexploração dos recursos naturais para atividades humanas, que tem causado sérios problemas ambientais. A insistência nos mesmos modelos de industrialização e no uso indiscriminado de recursos compromete a nossa sustentabilidade, a nossa subsistência, os negócios e a qualidade de vida.

Os recursos são fundamentais para o funcionamento de inúmeras atividades, sobretudo industriais, como é o caso da Bondalti, que utiliza recursos naturais diariamente e pretende utilizá-los de forma consciente. Por isso, é imprescindível para o Grupo o conhecimento de como os mesmos são empregues para ser delineada uma política de gestão adequada e definir medidas de diminuição da sua utilização, minimização de perdas e de otimização.

A sustentabilidade ambiental baseia-se na preservação do ambiente, numa cultura globalizada e inconsequente, que necessita de reavaliar os seus riscos e oportunidades, por forma a encontrar um equilíbrio que permita a todos progredir. O Grupo tem vindo a divulgar os seus projetos e iniciativas que visam reduzir os impactos ambientais da sua atividade e fazer um melhor uso dos recursos, ou mesmo tentativas de encontrar alternativas mais sustentáveis e que não ponham em causa os seus negócios.

Promoção da circularidade

BONDALTI

Na promoção da circularidade, a Bondalti apoiou a constituição do INSURE Hub – Innovation in Sustainability and Regeneration Hub, uma nova plataforma que pretende criar um ecossistema internacional para soluções inovadoras circulares e regenerativas, fundada pela Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto) e a Planetiers New Generation. Ainda nesta área, e com o objetivo de identificar práticas, oportunidades e riscos na economia circular, a Bondalti desenvolveu um estudo cujas conclusões serão integradas na próxima reflexão estratégica.

A Bondalti, em parceria com a Air Liquide, a Dow e a Cires, desenvolveu o Projeto Decarb, focado na identificação de oportunidades de aplicação do conceito de economia circular no Complexo Químico de Estarreja. Adicionalmente, promoveu um estudo de identificação de riscos e oportunidades estratégicas no âmbito da aplicação do conceito de economia circular no seio da península ibérica.

Pacto para a Gestão da Água

BONDALTI

A Bondalti aderiu ao Pacto para a Gestão da Água, uma iniciativa coordenada pela Universidade Católica Portuguesa com o propósito de colocar este tema no centro da agenda das empresas em Portugal.

O Pacto para a Gestão da Água implica a adesão a um manifesto e ao compromisso de adotar medidas mais sustentáveis e eficientes na gestão deste recurso natural essencial, tendo como objetivos prevenir os riscos associados à gestão da água e promover o seu valor como recurso fundamental aos negócios.

A Bondalti gere também uma área de negócio de soluções para o tratamento de águas, através das suas participadas Enkrott e AEMA. É, aliás, por via desta valência que a empresa participa no grupo de trabalho de Reutilização, área em que a Bondalti dispõe de muita experiência acumulada, somando casos de sucesso e tecnologias relevantes no negócio de tratamento de águas.



Sistema de reaproveitamento de águas residuais

CUF

Com base numa utilização eficiente de água, o novo edifício do Hospital CUF Tejo tem um sistema de reaproveitamento de águas residuais que consiste em captar águas provenientes de duchas e lavatórios dos vestiários que, após tratamento, ficam disponíveis para utilização na rega de espaços ajardinados e nos pontos de lavagem.

Paralelamente, está em curso a implementação de um sistema de *Smart Metering* na rede de água de consumo e na rede de energia elétrica. Este sistema possibilita a monitorização da utilização destes recursos, permitindo, assim, implementar medidas de melhoria de eficiência nos consumos de água e eletricidade do hospital, sendo igualmente escalável para uma utilização mais alargada na rede CUF.

BIODIVERSIDADE

A biodiversidade sustenta o nosso bem-estar cultural, económico e social. No entanto, as mudanças induzidas nos ecossistemas e a extinção de espécies foram mais rápidas nos últimos 50 anos do que em qualquer outro período da história humana.

Atualmente, cerca de um milhão de espécies, de um total de cerca de oito milhões de espécies animais e vegetais, já estão ameaçadas de extinção. De acordo com o World Wide Fund for Nature, os tamanhos das populações de espécies de vertebrados, por exemplo, diminuíram em média 68% nas últimas cinco décadas.

Num processo duplo, as alterações climáticas são um dos principais impulsionadores da perda de biodiversidade, mas a destruição de ecossistemas prejudica a capacidade da natureza de regular a emissão de gases de efeito estufa (GEE) e proteger contra condições climáticas extremas, acelerando as alterações climáticas e aumentando a vulnerabilidade a elas.

Neste contexto, a conservação da biodiversidade apresenta-se hoje como um grande desafio por colocar também em causa os serviços dos ecossistemas. O mau estado dos ecossistemas limita o acesso a bens que satisfazem as nossas necessidades, que, por sua vez, influenciam os recursos disponíveis para as comunidades, condicionando, assim, o acesso ao emprego, bem como o bem-estar e saúde. Como gestor de empresas ambientalmente responsáveis, o Grupo José de Mello assume o compromisso de defender, dentro das suas possibilidades, o equilíbrio dos ecossistemas.

Parcerias em prol da biodiversidade

BONDALTI

A Bondalti, inspirada no conceito de «Business & Biodiversity», estabeleceu em 2017 uma parceria com a Associação Nacional de Proprietários Rurais, para apoiar a conservação e o fomento da biodiversidade.

Este projeto, no âmbito do Capital Natural, apoia a implementação de um conjunto de medidas de conservação e promoção da biodiversidade, focadas especialmente na recuperação e conservação de duas espécies prioritárias, o lince-ibérico e a águia-imperial, para além de contribuir para a socio-economia de uma região desfavorecida, tendo como principais beneficiários a sociedade em geral e as populações locais. Através do estabelecimento de parcerias com entidades representativas dos proprietários rurais e entidades concessionárias e gestoras de zonas de caça, as duas espécies estariam encaminhadas na recuperação e conservação.

O projeto desenvolve-se em Vale de Perditos, uma herdade com cerca de 3.000 hectares, situada junto à fronteira com Espanha, ao longo do rio Chança, em Vila Verde de Ficalho, que constitui um corredor ecológico e que assegura a conectividade e a expansão de populações existentes destas espécies, em ambos os lados da fronteira.



Proteção da vida marinha

BONDALTI

A Bondalti é parceira do Ecomare – Centro de Recuperação de Animais Marinhos no apoio ao resgate, recuperação e devolução à natureza de golfinhos, focas, tartarugas e aves marinhas que dão à costa. No âmbito deste projeto foi assinado um Protocolo entre a Bondalti e a Universidade de Aveiro, em dezembro de 2016, com o objetivo de estabelecer um apoio contínuo da Organização ao Ecomare, pela doação de hipoclorito (um dos principais produtos do segmento dos Químicos Industriais) que é necessário à manutenção da qualidade da água dos tanques onde habitam provisoriamente os animais resgatados.



Gestão da biodiversidade

BRISA

A Brisa gere uma área administrativa de 359,12 hectares inserida na Rede Natura 2000, sendo que em 2021 não houve construção de novas infraestruturas ou alargamentos que tenham interferido com áreas da Rede Natura 2000.

Em toda a rede concessionada é realizada a monitorização de atropelamentos de fauna, o que permitiu verificar que, ao longo de 2021, não foram detetados atropelamentos de espécies com o estatuto de espécies ameaçadas nos sublanços que atravessam áreas incluídas na Rede Natura 2000.

A política de biodiversidade da Brisa integra, como estratégia de prevenção e reparação dos impactos negativos associados à sua atividade, a restauração e proteção de determinados *habitats*. Ao longo de 2021, o restauro e proteção de *habitats* abrangeu uma área total de 92.436 m².

Na sequência do objetivo estratégico aprovado no âmbito da agenda da Sustentabilidade - assegurar a recuperação e regeneração da biodiversidade e dos ecossistemas - a Brisa tem como objetivo para 2022 definir uma estratégia de médio prazo (2022-2030) para a biodiversidade, capital natural e serviço dos ecossistemas.



5.3. Dimensão: Social

Há, mais do que nunca, uma importância crescente para as empresas aumentarem o seu foco na responsabilidade social. Tendo em conta o impacto que as indústrias e os negócios têm na sociedade, torna-se imperativo que sejam responsabilizadas e contribuam para metas tangíveis de longo prazo.

Muitas empresas de sucesso, dos mais variados setores, usam a responsabilidade social como forma de contribuir para a prosperidade da sociedade, o que pode ser alcançado sob a forma de projetos, movimentos, ou empoderamento de indivíduos. Qualquer que seja a forma que esses empreendimentos corporativos tomem, eles beneficiam tanto a empresa quanto a comunidade.

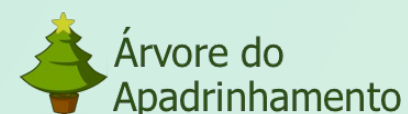


Reconhecendo essa importância, e face ao legado histórico do Grupo, foi criada na José de Mello uma área de responsabilidade social. Esta área é responsável pela gestão de projetos de responsabilidade social transversais a todas as empresas do Grupo José de Mello, como são os casos do Programa de Voluntariado, Ser Solidário, Pirlampo Mágico e Árvore de Apadrinhamento.

O Ser Solidário teve o seu início em 2008 e consiste numa contribuição mensal mínima por parte de cada colaborador aderente de um euro, descontado no vencimento mensal. Por cada euro descontado, as empresas do Grupo somam um montante equivalente. Ao longo do ano, podem ser sugeridas uma, ou mais instituições candidatas a receber os fundos, havendo uma votação que elege as instituições a beneficiar.

O Pirlampo Mágico é uma campanha de solidariedade anual, com o objetivo de angariar fundos para as CERCI (Cooperativas de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados), que dão apoio a crianças com deficiência intelectual e com carências económicas.

A Árvore de Apadrinhamento é uma iniciativa que teve a sua origem na Brisa, tendo sido alargada a todo o Grupo no Natal de 2018. Tem como objetivo a sensibilização dos colaboradores para oferecerem um presente de Natal a crianças carenciadas com menos de 15 anos. No Natal de 2021, o resultado desta iniciativa foi o apadrinhamento de 1.205 crianças de 17 instituições.



Árvore do Apadrinhamento

A Colónia de Férias é uma iniciativa promovida anualmente, destinada aos filhos dos colaboradores da Bondalti, José de Mello e Brisa entre os sete e catorze anos.

Os programas são semanais e decorrem durante o mês de julho e a primeira quinzena de agosto. Para os colaboradores do quadro permanente, as empresas participam em 75% do custo até 1.000 € de remuneração mensal, 50% de 1.001 € a 1.750 € e 25% para mais de 1.750 € de remuneração mensal. A CUF promove uma iniciativa, implementada em 2020, através da qual disponibiliza apoio financeiro para despesas associadas à ocupação de tempos livres dos dependentes dos seus colaboradores, facilitando a conciliação familiar e profissional. A CUF atribui anualmente um apoio financeiro que o colaborador pode utilizar, escolhendo livremente a entidade promotora de atividades de tempos livres.

PESSOAS E GESTÃO DE TALENTO

Muitos são os fatores que contribuem para o sucesso dos negócios, mas são as pessoas dentro da organização que realmente formulam estratégias, executam planos e processos para que um negócio se torne bem-sucedido. Quando os colaboradores são integrados e tratados com confiança, é fácil perceber o seu valor e potencial, enquanto elementos vitais para o funcionamento e atuação da empresa.

Ao considerar as Pessoas com um dos pilares que deve nortear toda a sua atuação, o Grupo José de Mello ambiciona promover cada vez mais o envolvimento dos seus colaboradores e apostar em iniciativas em prol do seu desenvolvimento e progressão.

Não menos importante são os programas de novos talentos e a sua gestão. O Grupo tem programas integrados que visam fomentar a atração e recrutamento de possíveis novos colaboradores. A José de Mello, a CUF, a Bondalti e a Brisa receberam a certificação “Entidade Familiarmente Responsável” (EFR), promovida pela Fundación Más Familia, em parceria com a ACEGE. A certificação decorre de um sistema de gestão de qualidade com exigências de certificação, de manutenção e de melhoria contínua.

A certificação EFR tem o objetivo de responder ao atual contexto sócio-laboral marcado pela flexibilidade, competitividade e compromisso. Os principais benefícios da implementação e posterior certificação, de acordo com este referencial, são: i) a melhoria da imagem corporativa e da marca, ii) o aumento da produtividade e competitividade, iii) a atração e retenção de talentos e iv) a atração de investimentos socialmente responsáveis.



54%

colaboradores com menos de 30 anos

>7000

colaboradores
cerca de 75% mulheres



61

horas de formação
por colaborador

301

acidentes de trabalho

Programa Conhecer o Grupo

GRUPO JOSÉ DE MELLO

O “Conhecer o Grupo” é uma iniciativa transversal às empresas do Grupo José de Mello dirigida aos novos Quadros, que tem como objetivo dar a conhecer as áreas de negócio do Grupo e as principais iniciativas de responsabilidade social.

Esta iniciativa decorre habitualmente duas vezes por ano e tem a duração de três dias. Durante a pandemia, esta iniciativa foi suspensa, mas está previsto voltar a realizar-se em 2022.

Plataforma 4LEARN Digitalização da gestão do talento

BONDALTI

O 4LEARN é um projeto de gestão do talento que se iniciou em 2019, com o desenho do modelo de talento da Bondalti, de modo a apoiar a identificação, gestão e desenvolvimento dos colaboradores.

Apesar do atraso devido à alteração de prioridades que a Covid-19 trouxe, iniciou-se o primeiro ciclo de avaliação de talento, com recurso à plataforma 4Learn, desenvolvida para dar resposta à digitalização de todo o processo.

Iniciativas de gestão de talento

CUF

A CUF implementou vários programas de gestão de talento, dos quais se destacam:

- Reestruturação do sistema de gestão de desempenho a partir do novo modelo de competências. O sistema integra uma ferramenta de avaliação de desempenho, com posterior *feedback* e participação na definição de áreas de desenvolvimento e melhoria;
- Desenvolvimento do novo Modelo de Gestão de Funções (em 2022) que irá permitir uma nova estrutura funcional, maior simplicidade, transversalidade e crítica na identificação de desenvolvimento pessoal;
- Programa +Talento, um programa de trainees com duração de 12 meses que permite a aquisição de competências e conhecimento sobre o universo da saúde de alto impacto no desenvolvimento destes colaboradores;
- Outras iniciativas: financiamento de formação graduada e pós-graduada, PAGE (Programa Avançado de Gestão Empresarial), formação em liderança, cursos de formação em competências, inquéritos e atribuição de bolsas de estudo.

Captação e desenvolvimento de talento

JMRS

Para os colaboradores da JMRS, a formação é anual e direcionada para as áreas de atuação. Em 2021, a formação focou, para além das áreas de atuação, competências comportamentais, como formação em ética, trabalho de equipa e outras.

Existe ainda uma componente adicional de formação relativa ao desenvolvimento de competências, solicitadas pelos colaboradores, que podem não estar relacionadas com a área de atuação, como é o caso de formação em línguas.

Para atividades de recrutamento, a JMRS colabora com gabinetes de inserção social, partilhando as vagas de trabalho existentes. Através destas instituições, a JMRS tenta integrar nas suas residências estrangeiros, ou refugiados, que necessitam de emprego para iniciar uma nova vida em Portugal.

Em 2021, decorreu o primeiro estágio “Ativar”, que apoia a inserção de jovens no mercado de trabalho, ou a reconversão profissional de desempregados, através de uma experiência prática em contexto de trabalho promovido pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), no qual foi dada a oportunidade a uma pessoa refugiada para assumir funções na JMRS, durante nove meses, contribuindo para a sua integração no mercado de trabalho.

Evolução da estrutura organizacional

BRISA

Integrada no ciclo estratégico Vision25 foi realizado um questionário de avaliação de clima e saúde organizacional pela McKinsey & Co., com uma taxa de resposta considerada muito acima da média (85%), tendo a Brisa obtido um resultado final de 76%. Este resultado posicionou a Brisa no quartil superior de Saúde Organizacional do *benchmark* internacional desta consultora.

Assim, o Vision25 apresenta várias iniciativas para suportar a transformação organizacional necessária, nomeadamente:

- Rejuvenescimento da organização através do reforço do recrutamento nos eixos da mobilidade, *infratech* e core business;
- Incorporação de competências e perfis críticos (tecnologia e marketing);
- Incentivo à retenção de talento jovem;
- Preparação da sucessão.

Investimento na segurança e saúde no trabalho

BRISA

A Brisa tem investido na saúde e segurança no trabalho, com particular incidência na melhoria das condições de proteção e visibilidade dos trabalhos em vias abertas ao tráfego, com o reforço da sinalética e com a aquisição de veículos de proteção com atenuadores de impacto para proteger a zona de trabalhos nas vias, indo de encontro às exigências da Norma ISO 45001.

COMUNIDADE

O envolvimento com as comunidades onde as empresas participadas estão presentes faz parte da estratégia de gestão responsável do Grupo. Pretende-se proporcionar um impacto positivo nas comunidades e sociedade em geral, procurando mitigar os impactos negativos e responder às expectativas dos diferentes públicos. São as partes interessadas que alicerçam a criação de valor sustentável, em particular as comunidades locais, e que validam o sucesso e aceitação das empresas que o compõem.

Historicamente, sempre houve um grande investimento na obra social do Grupo CUF: da educação e formação profissional à previdência e assistência social, passando pela habitação,

saúde, cultura, lazer e desporto. Beneficiaram desta política milhares de trabalhadores e as suas famílias, mas também a comunidade e o meio envolvente, espelho do claro compromisso do Grupo com a Responsabilidade Social.

O Grupo José de Mello tenciona transmitir uma visão de estreita ligação com os seus *stakeholders*, nomeadamente com as suas comunidades locais, pois são o laço mais próximo com as empresas e seus negócios, sendo, por isso, alvo dos primeiros impactos das operações. Assim, é fundamental o seu envolvimento com a comunidade através de iniciativas de responsabilidade social, que incluam tanto os que lidam diretamente com as operações físicas do Grupo, como os mais jovens, os parceiros, os clientes, entre outros.

Face ao importante papel de complementaridade no compromisso com a Responsabilidade Social do Grupo, merece ser destacada a Fundação Amélia de Mello (FAM), instituída em outubro de 1964, por iniciativa de D. Manuel de Mello, em homenagem à sua mulher, filha de Alfredo da Silva, que tem como principal objetivo dar continuidade à obra social do Grupo CUF. A FAM tem fortes ligações aos grupos empresariais geridos pelos descendentes do seu instituidor, mas a sua gestão e modelo de governo são independentes. A sua atividade consiste sobretudo na atribuição de bolsas de estudo e apoio à investigação clínica e em ciências médicas, ou humanas.

Em parceria com o Grupo José de Mello, a FAM promove anualmente um programa de bolsas de estudo para licenciaturas e mestrados, dirigido a filhos de colaboradores das empresas participadas, para além de apoiar o Programa de Voluntariado e bolsas e prémios para investigação clínica, inovação e solidariedade social.

16 entidades
parceiras

>471 voluntários

no Programa de Voluntariado



>800

mil euros doados

12

milhões de euros doados
à Universidade Católica,
distribuídos entre 2021
e 2031



FUNDAÇÃO
AMÉLIA DE MELLO
desde 1964

10 anos do Programa de Voluntariado

GRUPO JOSÉ DE MELLO

O Grupo José de Mello decidiu implementar, com o apoio da Fundação Amélia de Mello, um Programa de Voluntariado transversal e comum a todas as empresas participadas.

Este Programa de Voluntariado insere-se no posicionamento de responsabilidade social do Grupo José de Mello, que decorre do compromisso de atuação socialmente responsável e do legado histórico do antigo Grupo CUF.

Da mesma forma que um programa desta natureza e alcance permite aos colaboradores doarem o seu talento e competências para uma causa comum e agregadora, também é uma forma do Grupo José de Mello e das suas empresas participadas encararem o respetivo compromisso com a sociedade, não apenas com ações de mecenato ou filantropia, mas também como uma razão de ordem estratégica e de sustentabilidade a longo prazo.

Este programa, que celebrou em 2021 o seu décimo primeiro ano de atividade, contou com 16 instituições parceiras, disponibilizando mais de 50 oportunidades de voluntariado, cuja abrangência engloba o apoio escolar, o acompanhamento de idosos, a organização de eventos, o apoio jurídico, a informática e a jardinagem, entre muitas outras atividades.

Para assinalar o Dia do Voluntariado, que é celebrado todos os anos, o Grupo realizou em 2021 uma ação em parceria com o Banco Alimentar, com o objetivo de contribuir para o combate ao desperdício alimentar. Esta ação contou com mais de 100 voluntários das várias empresas do Grupo José de Mello, antigos colaboradores e membros da família José de Mello. Nesse dia, dedicado a todos os que durante o ano se empenham com uma enorme dedicação a ajudar os outros, os voluntários juntaram-se para fazer cabazes e paletes de bens alimentares para serem entregues em várias instituições distribuídas por todo o País. O vídeo com o resumo desse dia por ser visto [aqui](#).



PACOPAR

BONDALTI

O Painel Consultivo Comunitário do Programa de Atuação Responsável de Estarreja (PACOPAR) tem como missão melhorar a qualidade de vida de Estarreja, aplicando os compromissos de Atuação Responsável®, através da resposta às preocupações das pessoas, maior transparência e promoção da cooperação comunitária.

O PACOPAR assegura a boa e eficaz comunicação entre as empresas do Complexo Químico de Estarreja e a comunidade local, para que todos se sintam respeitados e em segurança, promovendo a entreaajuda entre as entidades das áreas da Educação, Ciência, Saúde, Proteção Civil, Segurança, Ambiente e as empresas, em prol da população.

No âmbito do PACOPAR, a Bondalti continua a apoiar e a organizar ações com diversos *stakeholders* locais, desde escolas a associações culturais e desportivas, como forma de comunicar aberta e ativamente com a comunidade e de promover o desenvolvimento sustentável.



Reskilling4Employment

BONDALTI

Focada nas pessoas e no trabalho digno, a Bondalti integrou a iniciativa europeia “Reskilling4Employment”, que pretende requalificar, até 2025, um milhão de pessoas em situação de desemprego, cuja qualificação e/ou experiência profissional se encontre desajustada face às necessidades do mercado de trabalho. Em Portugal, esta iniciativa toma o nome de “PRO_MOV”.

SPOT GAMES

CUF

O SPOT GAMES é um projeto-piloto na área da Educação para a Saúde, que tem como objetivo capacitar os mais jovens para temas relacionados com a saúde, através da *gamificação* de conteúdos formativos dirigidos a alunos de escolas públicas de vários territórios (com o apoio da CUF Academic Center na construção e validação científica dos conteúdos).

Lançado em 2021, o jogo foi implementado em dez agrupamentos de escolas (cerca de 58% dos alunos que participaram pertenciam a escolas inseridas no programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária). No total, participaram no projeto 1.175 alunos que submeteram 6.703 desafios, tendo sido formados 67 professores.

Com esta iniciativa, a CUF foi finalista do 10.º Prémio Saúde Sustentável, iniciativa que tem como objetivo distinguir e premiar entidades que se tenham destacado na promoção e implementação de iniciativas de sustentabilidade com impacto tangível na saúde.

Em 2022, a CUF pretende lançar mais conteúdos para as escolas, na área da prevenção da saúde mental.

Associação Girl Move

CUF

Dentro desta iniciativa, com a qual existe uma parceria com a CUF desde 2016, foi acolhida em 2021 uma estagiária da área da saúde, para a qual foi desenhada uma formação à medida.

Adicionalmente, a turma de *trainees* da CUF de 2021 participou na construção do próximo desafio para a área da saúde do Changemaker Lab da Associação Girl Move, um programa em que jovens mulheres moçambicanas testam e validam ideias com as comunidades, encontrando soluções efetivas de impacto para os desafios económicos e sociais em Moçambique.



Programa abem: Rede Solidária do Medicamento – Associação Dignitude

CUF

Através de um protocolo assinado entre a CUF e a Associação Dignitude, está previsto o apoio a 240 famílias carenciadas, residentes nos concelhos de Coimbra e Sintra, que não têm capacidade para adquirir a medicação essencial de que necessitam. Com esta parceria, estima-se que o retorno social calculado seja de 187 mil euros ao ano.



Aposta na capacitação

JMRS

A JMRS tem implementado vários programas e protocolos a favor das comunidades que a empresa influencia:

- Bolsas de estudo para formação profissional da Fundação Amélia de Mello;
- Protocolo de colaboração com universidades com cursos de Enfermagem Terapêutica;
- Protocolo de colaboração com escolas profissionais de Auxiliares de Enfermagem e escolas de Hotelaria;
- Projeto Europeu Erasmus de formação de imigrantes e refugiados.

No ano de 2021, a JMRS deu continuidade ao Projeto HERO “Training program in elderly care”, no âmbito do programa Erasmus Plus, em consórcio com instituições da Grécia, Itália e Chipre. Este projeto europeu, iniciado em 2020, pretende desenvolver um programa de formação para prestadores de cuidados a trabalhar no setor dos cuidados a idosos.

É dirigido a cuidadores oriundos de países do Médio Oriente e África, com o estatuto de refugiados, e tem também como objetivo apoiar a sua integração social e financeira na sociedade europeia.

A JMRS é uma das organizações parceiras que vai disponibilizar formação, através de uma equipa própria de formadores, que pretende integrar os formandos em estágios profissionais, com vista à sua integração nas equipas das residências.



Intervenção na Comunidade

BRISA

No que se refere aos projetos que envolvem as comunidades, destacam-se os apoios a mais de 30 instituições de todo o País, no valor global de 370 mil euros, com um foco maior no combate à pobreza, na inclusão e na integração social (dando especial atenção à infância, à juventude e às pessoas portadoras de deficiência) e no apoio à cultura e ao conhecimento.

Este é um caminho que se fará ao longo dos próximos anos, sempre com o foco no propósito de “transformar a qualidade de vida das comunidades, ligando as pessoas através de uma mobilidade simples, segura e sustentável”.

Criação de uma cultura de segurança rodoviária

BRISA

A Brisa definiu como objetivo reduzir o número de mortos e feridos graves nas autoestradas sob a sua gestão em 50% até 2030, face a 2020, sempre com a ambição de atingir o limite de Zero Mortos.

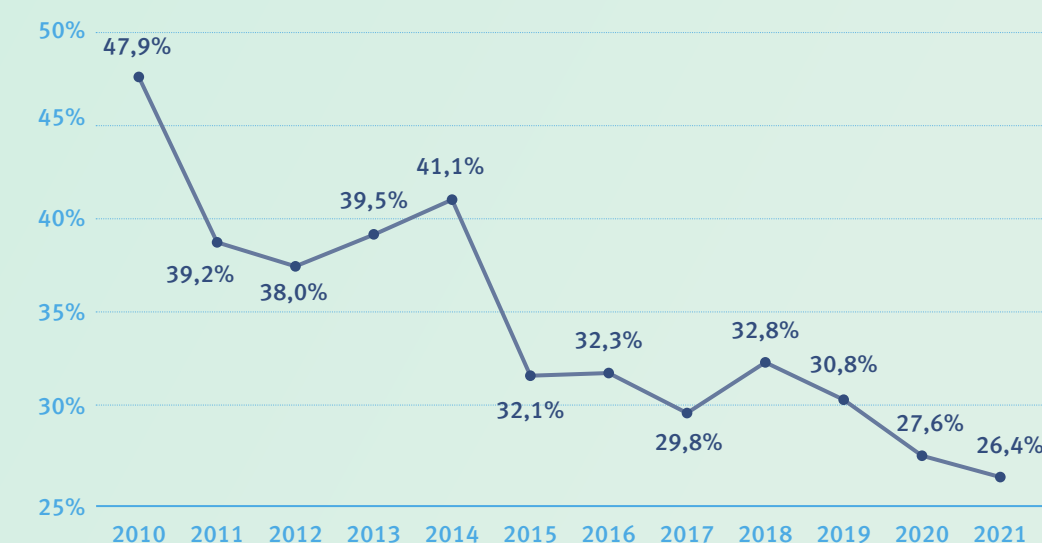
Para atingir este objetivo e promover uma cultura de segurança rodoviária, são desenvolvidas várias iniciativas, entre as quais projetos de comunicação e sensibilização para os riscos e as melhores práticas em matéria de segurança rodoviária.

Nesse âmbito, foram realizadas em 2021 duas campanhas nacionais de segurança rodoviária, sob o lema “Não se deixe embalar. Pare para descansar”, que tiveram como objetivo alertar os condutores para os riscos da fadiga na condução.

A segurança nas autoestradas apresenta um desempenho de constante melhoria. Na rede da Brisa Concessão Rodoviária (BCR) é possível verificar este comportamento, no período 2010-2021, através da análise do desempenho da taxa de sinistralidade - principal indicador nesta matéria - porque relaciona o número de acidentes rodoviários com o volume de tráfego que circula nas autoestradas.

TAXA DE SINISTRALIDADE NO PERÍODO 2010-2021

(rede BCR)



CLIENTES

A satisfação do cliente deve ser considerada um componente vital de qualquer negócio, pois fornece às empresas uma métrica que pode ser usada para medir e melhorar o desempenho dos negócios da perspectiva do cliente. Não é apenas um indicador importante que espelha as intenções de compra e lealdade do consumidor, mas também um indicador que permite perceber se estes se irão tornar clientes assíduos e de longo prazo de uma marca. Por outro lado, também pode fornecer os primeiros sinais de alerta de que um cliente está insatisfeito e potencialmente em risco de deixar de o ser. Por tudo isto, a satisfação do cliente pode fornecer às empresas informações cruciais para entender quais os aspetos com avaliação positiva e quais os aspetos que podem ser melhorados.

A medição e o acompanhamento regular da satisfação do cliente proporciona às empresas uma possibilidade de tomar decisões mais informadas na implementação de novos processos, aumentar a qualidade geral do atendimento prestado e destacar-se da concorrência. É, assim, uma das principais métricas usadas para medir a recompra do consumidor e a retenção de clientes e, como tal, o Grupo tem aplicado inquéritos de satisfação aos clientes nas suas empresas.

Na Bondalti Chemicals, realiza-se a cada dois anos um inquérito que tem por objetivo determinar o nível de satisfação deste grupo de *stakeholders* com os produtos e serviços que a Bondalti fornece, assim como sobre possíveis oportunidades de melhoria nos temas de atendimento, serviço comercial, produto, documentação, fornecimento e assistência técnica.

A CUF realiza inquéritos regulares aos clientes que visitam as suas unidades, através de uma plataforma independente. Estes inquéritos incluem o Net Promoter Score (NPS), satisfação global, questões sobre avaliação das várias equipas, bem como áreas prioritárias sobre experiência do cliente.

Também na JMRS foi implementado um processo de avaliação da satisfação de clientes, ao longo de 2021. O processo tem por base um inquérito, que avalia a satisfação dos clientes face às várias áreas de atividade da JMRS, desde a reabilitação ao lazer e às condições das instalações. O inquérito é realizado anualmente a todos os residentes e preenchido pelos próprios, ou pelas famílias e/ou auxiliares, no caso de residentes com menor autonomia. No caso dos clientes rotativos, que se encontram apenas em programas de reabilitação, o inquérito é realizado no final da estadia.

Bondalti mantém medalha de Platina no EcoVadis

BONDALTI

Em 2021, a aposta no desenvolvimento sustentável foi novamente reconhecida na avaliação anual realizada pela EcoVadis às práticas de sustentabilidade da Bondalti Chemicals, através da atribuição da medalha de Platina. Foi obtida a pontuação de 82 em 100, a melhor até agora conquistada e que representa um aumento de quatro pontos face à última avaliação.

O EcoVadis reconheceu as diversas melhorias implementadas pela Bondalti, principalmente na categoria do Ambiente, mas também nas restantes categorias em avaliação: Direitos Laborais e Humanos, Ética e Compras Sustentáveis.

A Bondalti Chemicals mantém assim o seu posicionamento competitivo no Top 1% de empresas do seu setor avaliadas pelo EcoVadis, 35 pontos acima da média.



Programa Value-Based Healthcare e Plano +CUF

CUF

Em 2021 a CUF redefiniu a sua Estratégia CUF 21-25 e, como líder na saúde em Portugal, tem como ambição conjugar o talento, a tecnologia, a rede e marca CUF para promover a saúde e a qualidade de vida das pessoas, destacando-se as seguintes iniciativas:

- A definição formal de *Value-Based Healthcare* surge do rácio entre os resultados em saúde relevantes para a qualidade de vida do doente e os custos associados ao ciclo de tratamento, necessários para obter esses resultados. É uma equação composta por indicadores reportados pelo cliente (PROMs - *patient reported outcome measures*), indicadores clínicos, indicadores de processo e custos.
- O Plano +CUF tem o objetivo de permitir que clientes sem cobertura de saúde privada possam beneficiar dos cuidados de saúde da CUF a preços mais vantajosos. Com dois produtos no mercado - Plano +CUF e Plano +CUF Global - a CUF pretende que a população sem acesso a unidades privadas de saúde, bem como a população sénior, possam ver respondidas todas as suas necessidades de saúde. O Plano +CUF é, atualmente, o único produto desta categoria que inclui, nas mensalidades pagas pelos seus clientes, uma ou duas consultas de especialidade médica sem custos adicionais.

Plano **+CUF**

Novos serviços à disposição do cliente

CUF

A CUF tem à disposição dos clientes vários serviços, implementados recentemente, focados no apoio domiciliário, clínicas exclusivas e descentralização dos cuidados de saúde:

- **Serviços Domiciliários** – uma solução integrada de apoio clínico e/ou operacional domiciliário, disponível 24 horas por dia, todos os dias do ano;
- **Hospitalização Domiciliária** – os Serviços Domiciliários CUF passaram a contar com uma Unidade de Hospitalização Domiciliária;
- **Abertura de clínica exclusiva de Medicina Dentária** – a Clínica CUF Medicina Dentária Braamcamp. Com foco nas melhores práticas, a CUF pretende posicionar-se no mercado da medicina dentária com o objetivo de ser um dos maiores e mais reconhecidos prestadores, oferecendo aos seus clientes maior acessibilidade à subespecialização, com o alargamento da oferta e com a garantia de qualidade clínica;
- **Descentralização dos cuidados de saúde** – surgem em 2021 os Consultórios CUF dedicados à prestação de cuidados de saúde por médicos CUF fora dos grandes centros urbanos, com o objetivo de estar mais perto da população fora da área de influência direta da rede CUF.



JOSÉ DE MELLO

José de Mello Capital, S.A.
Av. 24 de Julho, 24
1200-480 Lisboa

josedemello.pt